



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Da Incidência De Espinha Bífida No Ceará Entre 2009 E 2019

Autores: FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A espinha bífida (EB) é uma malformação da medula espinhal em virtude do não fechamento do tubo neural. Trata-se de uma doença congênita e multifatorial, sem causas bem esclarecidas. OBJETIVO: Analisar o perfil da incidência de espinha bífida entre os nascidos vivos do Ceará no período de 2009 e 2019. MÉTODOS: Estudo de corte transversal, utilizando dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde. Foram analisadas as variáveis de idade materna, número de consultas pré-natal, APGAR 5º minuto, tipo de parto, instrução da mãe e macrorregião do estado. RESULTADOS: Foram notificados 344 casos no período, com idades maternas variando de 10 a 44 anos, sendo 57,6% na macrorregião de Fortaleza (52,8 do total de nascidos vivos). A taxa de incidência geral da doença foi de 2,43 casos para cada 10000 nascidos vivos. Em relação a idade materna dentre 10-14 anos esse valor foi de 1,34. O intervalo de 40-44 anos gerou a maior taxa, de 5,26, correspondendo a 216% da taxa geral. Ademais, 61% das mães realizaram 7 ou mais consultas pré-natais e 69,5% possuem 8 ou mais anos de instrução. Dos casos 87% obtiveram APGAR 5º minuto de 8 a 10, 77% nasceram de parto cesáreo e foram registrados 61 óbitos por EB em menores de 1 ano no período. CONCLUSÃO: A idade materna elevada (acima de 40 anos) se mostrou como um fator que pode influenciar na ocorrência de espinha bífida. A preferência por parto cesáreo também é notável, devido aos riscos do parto normal no caso de uma EB cística. Os dados de APGAR, pré-natais e instrução da mãe se assemelham aos dados gerais de nascidos vivos. A mortalidade demonstra a relevância de análises sobre a temática.